

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SABBADO 19 DE JUNHO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.
Para Lagos—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolita e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriá, Tijucas e Itapocoroy. O de Lagos—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarhy.

SECÇÃO POLITICA

Vingança politica

Cada eleição que se succede nesta situação nefasta que atravessamos é precedida e acompanhada de actos escandalosos e violentos, de perseguições e vinganças só proprias da ousadia e cynismo daquelles em cujas mãos se acham os elevados cargos da administração publica.

Mal se havia findado a eleição senatorial do dia 15, e já uma nobre victima, um velho pai de familia que servia o Estado ha 29 annos, pagava com a demissão *incontinenti* a coragem com que resistira ás ameaças do poder e fôra votar nos candidatos liberaes.

Es o que nos diz pessoa critica da cidade de S. Francisco, onde o escandalo foi praticado, offendendo o decoro publico:

« Acaba de ser demittido o guarda da Meza de Rendas Gerais desta cidade, José Rodrigues Bacellar, por ter ido votar hontem na chapa liberal!!

« Tinha 29 annos de serviço no emprego! »

E' desta fórma que os conservadores fazem eleições: ameaçando, corrompendo, dando empregos na vespera da eleição, e demittindo os bons empregados;

E' por estes meios compressores e violentos que a gente do governo tem conseguido incutir o panico nos funcionarios publicos e seus parentes, levando-os a votar, até escoltados, em chapas especiaes conservadoras.

Não se pejam hoje de demittir o funcionario honrado, que consagrou 29 annos de sua vida ao serviço publico, immediatamente

te ao dia da eleição, para satisfazerem uma torpe vingança politica; entretanto hontem, porque se demittiu um carcereiro *interino*—ebrio incorrigivel—bradava-se em escarcéo, e o Sr. Taunay dava ao facto na Camara as proporções de uma interpegação ao governo!

São assim os nossos adversarios: fóra do poder a grita infernal dos desesperados, as queixas, os brados de indignação contra os actos mais simples e justificados; uma vez, porém, de cima—só os guia o interesse partidario, e não ha atrocidade, não ha vinganças e violencias que não pratiquem.

O que o paiz tem visto nestes poucos mezes de governo conservador é tão inaudito e estranho que parece acharmo-nos sob uma dominação de barbaros.

O digno funcionario que acaba de ser victimado pela intolerancia e furor partidario dos agentes conservadores da repartição geral de fazenda, onde aliás não devera entrar a politica, tinha sagrado direito á aposentadoria.

Desconheceu se-lhe esse direito e após 29 annos de bons serviços, por motivo do voto como eleitor—é lançado á miseria e á fome, sem respeito sequer á familia que o cerca!

O sr. inspector da thesouraria sancionará por ventura esse escandalo indigno e sem nome?

Apellamos para s. s. Si preza a sua classe, si quer contribuir para que ella conquiste como na Europa e Estados Unidos actualmente, a independencia e integridade de carater indispensaveis, collocando-se a salvo de violencias como a que vimos de referir, reintregue o velho funcionario ao seu modesto emprego.

E' de justiça fazel-o, e assim lavará s. s. de sobre o partido conservador um acto, que o ennodoa.

SECÇÃO GERAL

Eleição senatorial

Resultado conhecido até hontem:

Dr. Taunay	votos 1:125
João Ribeiro	990
Conselheiro Silveira de Souza	878
Malburg	806
Conselheiro Mafra	716
Conselheiro Diego	578

Faltam os collegios de S. Pedro d'Alcantara, Araranguá, S. Joaquim da Costa da Serra, Lagos, Bagaues, Coritibanos e Campos Novos.

O paquete *Rio Pardo* é esperado hoje da côrte.

Com o subsidio dos deputados e senadores despende annualmente o Estado 1.290.000\$000.

Com as ajudas de custo aos srs. deputados a despeza é de 45.000\$000.

Funcionam actualmente no municipio da côrte 93 escolas publicas de instrução primaria, em que estão matriculados 8,231 alumnos, sendo 5,032 do sexo feminino e 3,231 do sexo masculino.

Além d'essas escolas o Estado subvenciona a 22 escolas particulares, em que estão matriculados 1,193 alumnos: 676 meninos e 517 meninas.

Em relação á população ha uma escola publica ou subvencionada para 2,700 habitantes.

Na emissão do recente emprestimo de 900 milhões de francos em França, foram estes os principais subscriptores:

Junta de corretores por conta de clientes 415 milhões; casa Rothschild 250, casas de Londres 188, Crédit Foncier de França 175, Bancos de Paris e Paizes Baixos 167, Crédit Lyonnais 140, Société Générale 99, Comptoir d'Escompte de Paris 56, A. J. Stern & C. 42, Raphael & C. 41, André Girod & C., Cuben de Antuerpia 84.

Com razão disse o *Journal des Débats* que o emprestimo ficou nos Bancos e grandes casas bancarias.

Diz uma folha da côrte:

« Conforme foi estabelecido em lei, é de 98 leguas quadradas o patrimonio dotal de Sua Alteza a sra. princeza imperial e seu augusto esposo, o sr. conde d'Eu. Até hoje, porém, só estão medidas e demarcadas 49 leguas quadradas, isto é, metade.

Para completar a medição o sr. ministro do imperio pediu á assembleia geral o credito especial de 50.000\$000.

As terras já demarcadas estão nas provincias de Santa Catharina e Paraná.»

Sarah Bernhardt na côrte

Tem sido enorme a admiração do publico fluminense pela grande actriz franceza Sarah Bernhardt.

As peças que a companhia do sr. Grau, tem levado á scena no theatro D. Pedro, nada tem desmentido da fama de Sarah Bernhardt, tida, de ha muito, como a actriz mais eminente e correctiva de todos os tempos.

Ultimamente representou-se naquelle theatro o importantissimo drama de Meilhac e Halevy, intitulado *Frou-frou*, uma das melhores peças do theatro moderno.

Sobre elle, e o desempenho da grande actriz, vai fallar, o nosso illustrado collega d'O Paiz:

« *Frou-frou*, é um dos dramas mais poderosos e pungentes que conhecemos.

O estudo social que n'elle se contém, e bem assim a tremenda lição moral encerrada no seu desenlace referem-se, é verdade, á epocha do segundo imperio napoleónico, ominoso estadio da civilização contemporanea. Gilberte Brigard é a victima indefesa asphyxiada pelos miasmas deletorios de uma sociedade putrefacta; é—se ha propriedade na comparação—o colibri inquieto e estonteado, que se envenena como succo das flores que beija sofregamente.

Mas succede com esta peça o que se dá com todas as obras primas escriptas em uma determinada epocha: além de serem o transumpto fiel dos costumes, das idéas, dos *factores sociaes* peculiares á dita epocha, ellas contém a essencia de uma these universal, o residuo irreductivel—diria um philosopho—de um estudo social que interessa a todos os povos e a todas as civilizações.

Abstrahindo da Paris de ha 20 annos, onde a flôr da decadencia medrava sinistramente sobre o *Assués* de todos as corrupções e de todos os erros, ainda assim o drama *Frou-frou* tem muita actualidade, porquanto o assumpto n'elle tratado possui o carater de generalidade a que nos referimos.

Na nossa, como em todas as sociedades, a vaidade da mulher e a fraqueza do homem são factos

que se observam diariamente, e cujas funestas consequencias ninguem desconhece; na nossa, como em todas as sociedades, os homens, com todas as suas basofias de bom senso e de circumspecção, preferem as raparigas geitias, frivolas, coquettes e levianas ás moças sérias, modestas e recatadas.

Em toda a parte elles se arrependem amargamente da tollice em que cahiram.

Em toda a parte elles continuam a cahir na mesma tollice.

Quantas Frou-frous e quantos Sartoris e quantos Brigard existem no Rio de Janeiro!

Para que o vicio e o erro, cujos teniveis resultantes são consignados magistralmente na peça de Meilhac e Halevy, germinem, floresçam e produzam os seus fructos mortaes, basta que encontrem o terreno proprio de um segundo imperio.

Frou-frou foi um novo e esplendido triumpho para Sarah Bernhardt.

Levou de vencida—sem contestação possível—as outras distinctissimas actrizes que entre nós tem feito este papel.

E poucos haverá mais difficeis no repertorio moderno.

Na personagem de Gilberto Brigard encontra-se tudo o que ha de mais gracioso, elegante, seductor, fertil, estonteado, adoravelmente feminino—e tudo o que ha de mais compungente, desesperador e pathetico.

E uma escala chromatica que vai desde o pipillar crystallino de um canario em meio de festivo jardim, aos raios dourados do sol da manhã; até o lobrego piar do mocho em meio das pavorosas solidões do inverno.

O CYCLONE DE MADRID

Lê-se no *Commercio de Portugal* de 18 de Maio:

A respeito d'este notavel e terrivel phenomeno meteorologico extrahimos dos jornaes hespanhóes as seguintes importantes informações:

«Entre as 6 e as 7 da tarde do dia 12 encobriu-se o ceu, grossas gottas de agua caíram com violencia, um vento forte soprou de improviso. Em seguida o furacão rebentou com espantosa furia. Foi uma cousa que não é possível descrever; o vento, a agua, o relampejar, o fechar estrepitoso de portas e janellas, os vidros caindo aos bocados, as telhas voando, as chaminés caindo, os chapéus saltando das cabeças, as luzes apagando-se, as carruagens parando ou voltado-se as arvores desmanchando-se, constituíam um verdadeiro inferno.

A violencia do phenomeno durou pouco mais de cinco minutos. Os transeuntes mettiam-se nas lojas e cafés como fugindo de um inimigo invisivel.

Ao principio pouca gente comprehendia o que succedia.

O aspecto de Madrid depois da tormenta era horrivel.—Não se viam senão destroços de arvores, de portas, janellas, telhados, carruagens escangalhadas, candieiros derrubados, etc.

A medida que a noite avançava iam conhecendo noticias assustadoras.

Fallava-se de mortos, de feridos, de edificios arruinados. Das casas de socorro não poderam acudir a todos os pontos d'onde pediam medicos e macas.

Algumas pessoas que estavam no mirantes poderam observar bem o aspecto do céu. As seis poz-se o horizonte negro. A chuva começou e por momentos converteu-se em diluvio.

Alguns relampagos e trovões prelu-diaram a tempestade. Ao norte o ceu estava um pouco claro; ao sul escurecia cada vez mais. A lua brilhava no centro da povoação com grande viveza. De repente viu-se que duas nuvens negras giravam sobre uma vertice commum. A tromba envolvia Madrid no vortiginoso revolutar.

Faremos uma resenha rapida dos prejuizos e desgraças pessoas originados pelo cyclone.

O observatorio soffreu muito. O lavadouro de que é dono D. Francisca Andre Octavio, lavadouro conhecido pelo nome de Imperial por estar no passeio assim designado, achava-se no momento de maior animação e concorrencia. Nas cem pias que formavam o lavadouro trabalhavam umas duzentas pessoas.

As lavadeiras occupadas em terminarem a sua faina do dia recolhiam a roupa e levavam-na as estendal ou ao deposito.

Os moços do fretes preparavam, os seus saccos de roupa para os levarem a Madrid. Grupos de crianças esperavam, brincando, nas immediações, que saíssem as suas mães para com ellas regressarem ás humides moradas.

O lavadouro imperial consta de tres naves de nova construcção. Os tectos são de ferro.

Um vento humido penetrou pelas janellas que havia nas paredes do lavadouro e arrebatou das cordas as roupas postas a enxugar.

Muitas das pessoas que estavam alli refugiaram-se na primeira da tres naves do lavadouro que era a mais solida. Outras abrigaram-se nas restantes naves. De repente sentiu-se um terrivel sacudimento, e o tecto e o lado das duas naves mais fracas cahiram sobre a parte do edificio que offercia menor resistencia; isto é, sobre as columnas de madeira que estalaram como palhas sobre o peso que lhe cahia em cima.

Uma nuvem de poeira subiu ao ar, ouvindo-se um grito de angustia. Grupos de mulheres e homens fugiram em todas as direcções.

Do lavadouro imperial só ficou de pé uma nave. O mais ficou reduzido ao telhado de ferro, que mesmo por terra conservou a sua forma, e a um montão de ruínas que encheram as pias de agua e cobriram toda a area da edificação.

A perturbação d'aquelles que na catastrophe não foram victimas, mas espectadores, só tiveram animo para pedirem socorro e invocarem a virgem de la Paloma.

Accudiram a guarda civil e guardas de ordem publica, tratando de desenterrar os que ainda tinham vida. Debaixo das ruínas havia muitos mortos e feridos. Uma velha de 70 annos foi tirada com as duas pernas partidas. Duas mulheres foram esmagadas, tendo uma o craneo enterrado no peito da outra. Um horror.

No districto do Hospital tambem houve muitos desastres.

Ao desaccender-se a tromba havia 150 pessoas dentro da terceira barraca asylo (rua de Drumen, em frente do hospital provincial) inaugurado ha poucos dias.

Combatida pelo vento que impetuosamente entrava por portas e janellas, o tecto abateu em mil pedacos, alguns dos quaes foram cahir a muita distancia.

Das 150 pessoas 62 ficaram feridas, sendo 18 de muita gravidade.

Na Praça de Antão Martin e parte de Atocha; na rua do Doctor Fourquet no districto de Palacio; enfim em todos os districtos de Madrid houve desgraças pessoas a lamentar sendo grandes prejuizos mortaes.

A rainfall, como já noticiámos, foi de carruagem distribuir esmolas aos pobres, o que produziu uma agradável impressao em toda a capital.

Os hospitaes estão cheios de feridos e os passeios e avenidas apresentam um aspecto desolador.

METEOROLOGIA

Observações meteorologicas feitas no dia 18 de Junho, na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.			
5	704,0	10,2		10,7	0	Céu limpo
2	705,0		17,4	13,7	0	limpo

O empregado, Forquiga.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Dia 1 a 16 Rs. 10:707\$289
Dia 17 Rs. 498\$710

11.205\$999

Em igual periodo de 1885 20:100\$295

Foram entregues 91 volumes

Foram recebidos 119 volumes.

Total 210

THEZOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Dia 1 a 18 de Junho

General 8:657\$055

Especial 257\$387

8:914\$442

CONSELHO DIARIO

Tome-se quatro ovos e bata-a bem até fazer muita espuma, ajunte-se-lhes meio kilo de assucar e de farinha de trigo peneirada quanto basta, um pouco de sal e agua de flor de laranjeira. Logo que a massa tiver consistencia bastante faça-se passar por um tubo de Flandres, do diametro que se quiser, recebendo a que cahir moldada no tabo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Oleo puro Medicinal de Fígado de Bacalhão de Lanman & Kemp

No curativo das enfermidades de qualquer que seja a sua natureza, quasi toda depende dos agentes medicinaes que se empregão. As molestias dos pulmões, mortaes por natureza, são diariamente curadas com Oleo puro medicinal de Fígado de Bacalhão, de Lanman & Kemp. Isto não é uma mera asserção, mas sim, um facto estabelecido. Pergunte-se nos hospitaes, aos medicos, á todos que tem usado desta maravilhosa e superior preparação, e responder-vos-hão, ser a pura verdade. Não ha pois egoismo em proclamar-o, porque o agente curativo é um dom da natureza. Tudo o que Lanman & Kemp, se fazem é presental-o ao publico n'um estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahie dos fígados tirados do peixe o mais frescal e são, e debaixo d'uma forma que de-safia as vicissitudes dos climas. Daqui pois é que provém a sua extraordinaria reputação como Antidoto, nos casos de tísica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, a thma, tosse hepatica, dor das costas e debilidadade, acompanhada de grande emaciação. Encontra-se de venda em todas as partes do mundo, nas principaes lojas de drogas e boticas.

402

EDITAES

Camara Municipal

Patricio Marques Linhares, 1º juiz do Paz da parochia de Nossa Senhora do Desterro, etc.

Na formado Art. 103 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convocos os Srs. Juizes de Paz d'esta Parochia, e seus quatro immediatos, abaixo designados, a fim de se reunirem no dia 28 do corrente mez ás 9 horas da manhã na casa da Camara Municipal, para se proceder a uma forma do art. 101 do citado Regulamento a nomeação de Presidentes e membros que devem compor a Meza eleitoral da 2ª Secção d'esta Parochia, para o recebimento dos votos dos Srs. eleitores pertencentes a mesma secção, para a eleição de Vereadores da Camara Municipal e Juizes de Paz que terá lugar no 1º dia util de Julho do corrente anno.

JUIZES DE PAZ

1º Patricio Marques Linhares, 2º João Vicente Duarte Silva, 3º Milhão José Villela, 4º Manoel José d'Oliveira.

IMEDIATOS

1º João Antunes de Sant'Anna, 2º Domingos Lydio do Livramento, 3º José Feliciano Alves de Brito, 4º José Ignacio d'Oliveira Tavares. E para que chegue ao conhecimento de todos se affix o presente e se publica pela imprensa.—Eu Theotonio José de Souza, Escrivão do Juiz de Paz o escrevi.—O Presidente, Patricio Marques Linhares.

Praça

O Dr. Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, Juiz de Orphaes n'esta ci-